



O ESTADO

Orgão do Partido Republicano

Anno II

4.ª EPOCHA

Estado de Santa Catharina

Capital, 18 de Outubro de 1899

N. 470

IMPOSTO PREDIAL

Os nossos edictoriais de dez e doze do corrente, sobre este assunto, traduziram o sentimento público.

Todos applaudem a nossa justa censura ao acréscimo do imposto predial, porque todos queixam-se d'essa iniquidade, que vem pesar pricipalmente à escassa bolsa dos pobres.

De facto, é o inquilino quem vai pagar o novo pato, gerando ao aumento de aluguel, por isso que o proprietário saque, em todos os tempos, do seu sacio a correia.

Não dizemos à consciência dos legisladores, visto que os deshumanos são desprovidos d'esse poderoso centro reflector dos nossos actos—mas, a cabeça do congresso, porque não acudiu essa consideração, que, por si mesma, devia ter sido suficientemente justa e forte para impedir que mais fosse aggravado esse imposto?

Que se prepare, pois, o povo afim d'pagar, de janeiro futuro em diante, o imposto a que vai ser obrigado o proprietário predial, e não esqueça de agradecer esse grande serviço. Àquelles que lhe quizerem agarrar o voto, na eleição de dezembro para a chapa do governo.

A gratidão a benefícios de tal estúdio que seja virtude inseparável d'este bom povo...

Os fiscais da higiene da cidade que fiquem a favor de vir cheirar o depósito de matérias fecais que ali está no cais junto ao galpão do pescado, fundo da praça! Quinze de Novembro, e ver se toda essa podridão está nos casos de ser eliminada por perigosa à saúde pública.

E que peçam, os mesmos funcionários, nos postos militares e policiais da referida praça e do nicho vizinhos a fina de não mais lancrem ali os seus barris, porque já é demais a causa...

CAFÉ MOURA--sui generis

CORREIO

O correio expede malas: noz, para Rio Grande, Pelotas, Porto-Alegre, Montevideo, Paranaguá, Santos e Rio de Janeiro;

AMANHÃ, para S. José, Palhoça, Santo Amaro, Theresópolis, Santa Thereza, Campos Novos, Campo Belo, Coritibanos e Lages.

Do sul é esperado hoje, o paquete *Desterro*, do Lloyd.

ANNIVERSARIO

Faz anos hoje, o nosso amigo e co-religionário Olympio Martins Barbosa.

A CARNE VERDE

Está em poder do sr. superintendente municipal a resolução aprovada pelo respectivo conselho, autorizando-o a celebrar o contracto de fornecimento de carne verde à população d'esta capital e determinando a mais absoluta liberdade do comércio desse gênero, até agora monopolizado pelo sr. Pedro Demoro, primo dos sras. Lauro Müller e Felippe Schmidt, actual contractante da passagem do Estreito e superintendente do município de S. José.

Está, pois, dependendo do sr. Emílio Blum, actual superintendente do município desta capital, essa medida de alta moralidade publica, qual são attendidas as reclamações da população, que tem vivido explorada por esse monopólio.

Anciosamente, esperam todos a palavra do executivo municipal, eis verdade, como acreditamos, que o sr. Emílio Blum, ao aceitar esse cargo, não obrigou-se a empreiteiros protectores gananciosos, dos contractantes exploradores, estamos certos que, tendo verificado, pessoalmente essa vergonha: especulação, não vacilará um só instante para sancionar a referida resolução, em breve horas aprovada, por unanimidade, pelo Conselho Municipal.

A responsabilidade da existência desse monopólio imuniza, pertence agora, unicamente, ao chefe do executivo municipal.

Jury Federal

Reuniu-se, sob a presidência do dr. Cândido Freire, juiz d'esta seccão, o jury federal julgou, hontem, o processo em que era réu o cidadão Inocêncio Campinas, por crime de falsificação do alistamento eleitoral, quando serviu o cargo de presidente do Conselho Municipal d'esta capital.

O conselho de sentença constituiu-se dos cidadãos: Wenceslau Bueno, João Coelho, Marcos Matra, José Gaudio Portella, Afonso Coelho, João Pacheco Junior, Vidal de Oliveira, Francisco Taranto, Silvano Pinheiro, Pedro Campos, Rodolpho Oliveira e Vasco da Gama, dos quais os dez primeiros são co-religionários e os dois últimos adversários políticos do réu.

Encarregado da acusação, o dr. Fernando Caldeira, procurador seccional, desenvolveu a brillantemente, pedindo a condenação do réu em vista da prova documental produzida pelos autos e aceita pelo Superior Tribunal Federal, no

acordam que provou ao recesso, interposto pelo mesmo fronteira, recebidos da infuncionaria, da sentença do vassalo.

dr. Cândido Freire que não pronunciou a inocência de Inocêncio Campinas; por isso que a prova sistemática, disse seu senhoria, em casos como esse, não deve ser base de julgamento, visto que é, quasi sempre, producto de animos inclinados mais a perdoar do que a punir.

Perorando, o dr. Fernando Caldeira, em linguagem elevada, disse que, si não tornaria efectiva a punição dos que fraudaram as urnas, dos que infringem a lei, continuaria o voto sem significação social alguma e a sociedade sacrificada a esse despótismo anarquista, que ali está matando-nos os direitos e as esperanças.

A defesa, a cargo do cidadão Pedro Leite, entrando pela pergunta de algibeira a testemunhas presentes, depois de intentar desmerecer a moralidade do processo vestindo-lhe a condição de represalia partidária, em tudo isto, é certo, exercendo direito sagrado, metteu-se, ao contrário do ministro público, na prova testemunhal e ali procurou fazer o maximo de argumento possível a favor do seu constituinte.

O réu foi absolvido.

Que não tenha, pois, de futuro, a justiça pública de pleitear novo desagravo por igual facto e iminoso que, porventura, seja praticado por quem exerça, também, funções de autoridade semelhante ao seu constituinte.

Inocêncio Campinas, ainda d'esta vez, esperou de pé o julgamento dos seus pares.

Inglaterra-Transwaal

Buenos Ayres, 13.—O general Caledonville, em telegrama de Londres para o presidente da República, diz

acreditar que a campanha do Transwaal será curta porém violentissima e que assistiu hoje a partida de diversos comboios de voluntários que seguem para S. Uthampton, onde embarcarão para o sul da África. Soldados e oficiais iam entusiasmados e tiveram despedidas imponentes.

Paris, 13.—O governo holandês solicitou a intervenção da França, Alemanha e Rússia, para concluir-se a guerra no sul da África, depois do primeiro combate ser.

Londres, 13.—Telegramas das Cabo da Boa Esperança ampliam a notícia do desarrilhamento de um trem proximo a Vryburg.

O comboio conduzia mulhe-

res e crianças, que fugiam da guerra, interpelado pelo mesmo fronteira, recebidos da infuncionaria, da sentença do vassalo.

O trem levava também artilleria e munições bellicas, e, hindo tudo em poder dos boers. Este material era escondido por numerosa força.

Morreram em consequência do desastre 15 ingleses. Quarenta feridos e contusos foram aprisionados.

Londres, 13.—Referindo-se à resposta do *ultimatum*, o ministro Reitz, do Transwaal, acaba de publicar um manifesto acusando energicamente Salisbury, Chamberlain e Milner dos sucessos que se desenvolveram até o rompimento das relações e atacou especialmente a rainha Victoria pelo apoio decidido à política criminoso do ministro britânico das Colônias.

Diz Reitz que o objectivo principal da Inglaterra é privar o Transwaal das minas de ouro e indústria do Randt; facilmente, porém, acrescenta, ao concluir, os africanlanders permanecerem unidos para defenderem-se da agressão estrangeira, e D. us protegerá os que defendem os seus direitos.

Lorenzo Marques, 13. Os boers ocuparam a estrada de ferro, no ponto em que atravessa o rio Buffalo, e fortificaram-se nas suas margens e no porto de Konsela, afim de evitar a passagem do inimigo. Outros telegrammas dizem que na fronteira occidental os boers marcham sobre Mafeking em 14 carros.

Londres, 13.—Um bando marcial do Oranje, hoje publicado, fixa a data de amanhã às 6 horas da tarde, para concluir-se a retirada dos ingleses e acrescenta que os que desobedecerem serão tratados como espíões.

Blantyre, 13.—O presidente Steijl dirigiu mensagem ao parlamento, comunicando o rompimento das hostilidades.

Diz esse documento que a República do Oranje prestará à do Transwaal a mais cordial cooperação no conflito com a Inglaterra e acrescenta:

«Estamos em intima união com os nossos irmãos pretestos a serem atacados por inimigos sem escrúulos que, durante largo tempo, buscavam pretexto para aniquilar os africananders.»

Referindo-se à magnanimidade com que o presidente Kruger tratou o aventureiro Jawsen, diz:

«Nenhuma gratidão mostrou a Inglaterra, destituindo os subditos que se fizeram passíveis dos severos castigos que a lei impõe aos que atentam contra as vidas e propriedades.

A aceitação das exigências britânicas equivaleria à perda da nossa independência que conquistamos com sangue e lagrimas.

Agora verá o mundo inteiro que o único plano dos ingleses era atacar-nos, por amor do ouro.»

A mensagem termina estigmatizando a conducta de Chamberlain, a quem considera o verdadeiro e único instigador da guerra.

São estas as suas palavras finais!

«Espero que Deus incitará todos os burghers do sul da África a levantarem-se contra o agressor inglez, violador dos nossos direitos.»

Londres, 13.—A imprensa publica a resposta do *ultimatum* Kruger. Disse Chamberlain que Inglaterra lamenta profundamente a forma perversa pela qual o Transwaal apresaria as suas exigências e igualmente o conteúdo da nota, declarando impossível discuti-las.

Londres, 13.—Telegramas de Cape Town anunciam um horrível catastrophe na estrada de ferro entre Kimberley e Mafeking.

Um trem blindado, que conduzia tropas para Mafeking, descarrilou proximo de Vryburg, povoação de Bechuanalandia Ocidental, havendo muitas vidas.

O siestro foi preparado pelos boers, que passavam honram a fronteira, cortando a via férrea em ponto propício ao desastre.

Londres, 13.—A maioria da imprensa europeia é hostil à Inglaterra.

Os jornais franceses presumem que, em consequência da guerra, se dará uma modificação na situação do Egypto, praticamente convertido em esclava britânica, e estimulam as potencias a intervirem no sentido de ajustar a situação naquele país.

A imprensa holandeza, como a belga, acerbamente hostil à Inglaterra, deseja que a sympathia da Europa pelo Transwaal seja menos platonica.

Capetown, 13.—Os boers ocuparam Middlefield, no Natal e cortaram o telegrapho entre Mafeking e Vryburg, na extensão de 100 milhas.

Johannesburg, 13.—Está publicada a proclamação da guerra contra a Inglaterra.

Os ingleses aqui residentes foram intimados a abandonar o território do Transwaal, dentro de uma semana, sendo conduzidos a terra até a fronteira, caso não o fizessem. No prazo marcado.

Para falta de Forças Emulsão Abreu Sobrinho

SERVÍCIO DA GUARDA

Ronda de visita, o tenente
Senna.

37º BATALHÃO

Estado-maior, o capitão
Alleluia.

Dia no batalhão, o 2º sar-
gento Americo.

Guarda do quartel, o 2º sar-
gento Trindade e o cabo Luiz
de Sant'Anna.

Guarda da Enfermaria, o ca-
bo Caixto.

Guarda da Delegacia, o ca-
bo Henrique.

Guarda da Alfandega, o ca-
bo Júlio de Deus.

Uniforme 5º.

Almanack Popular Brasileiro,
para 1900 — na Livraria Mo-
derna.

INDICAÇÕES ÚTEIS

Dr. Francisco Xavier de Matos —
Av. Ipiranga Paiva.

D. Urbano Motta — MEDICO ORTHOPA-

RIO. Tiradentes n. 35.

Dr. Balcão Viana — Mexico — Rua

Tiradentes n. 28.

ADVOGADO

Dr. Henrique Vasques — SECRETÓRIO

Rua República.

PHARMACIAS

Raulino Horn & Oliveira. — Rua Al-

ino Corrêa n.

Popula. — Rua 15 de NOVEMBRO.

Pharmacia Elysee & C. — Rua João

Pinto.

AGENCIAS

Lloyd Brasileiro — Praça 15 de

Novembro.

Companhia de seguros «A Provi-

dente» — Praça 15 de Novembro.

«A Educadora» — Rua Trajano.

«A Nacional» — Rua João Pinto.

SEÇÃO LIVRE**Bobo**

Urussanga — 18 — 10 — 99.

Fazer-se questão de nacionalidade n'um Estado que possue quais-
sí dos terços de sua população
composta de povos diversos, como
sejam, alemães, polac s e italiana-
nos, é simplesmente nengento, e só
um ceredo «abradense» poderia
produzir semelhante ideia.

O senhor João Pataca, não po-
dendo combater o projecto da crea-
ção do município com a palavr.a,
porque lhe faltava intelligença, po-
m em campo a intriga vil, a calum-
nia nengema e própria das pessoas
baixas e sem consciencia.

De ha muito que o povo de
Urussanga pede a separação, e isso
porque, apesar de concorrer com
quasi douz terços da renda do mu-
nicipio, não possue o menor bene-
fício feito pelo Tubarão.

Sem boas estradas não pode um
povo, por mais laborioso que seja
fazer progredir as suas industrias
e dar escoamento ao muito que,
apesar de todos os insles, pr.duz.

Pode o Pataca fazer cair a al-
guns credulos de Florianópolis,
que o povo de Urussanga não tem
competencia para governar-se, pol-
simples facto de ser extrangero.

Será estrangeiro quando este
povo pede algum melhoramento,
quando faz alguma justa reclama-
ção, mas sua senhoria o con-idera
bem brasileiro quando as eleções
estão a bater as p.rtas e precisa
dos votos. Então, sim, não só é
brasileiro, comhe promete mun-
dos e fundos.

Hoje, porém, o povo está mais
que satisfeito com as promessas
não cumpridas e não se sugerára
vontades do potentado que,
alem de negar-lhe ato o que por
direito pertence ao povo d'aquelle
zona, o insulta com as suas ino-
lentes phrasas.

Ha quem tenha ouvido da boca
da sua senhoria as seguintes
phrasas sujas, proprias mesmo de
um cretino, de um inconsciente,
eii-as:

Os italiani não de votar com-
migo, ainda mesmo a pau.

Os italiani vendem-se por um
cupo de cachaça.

O italiano ficou sem municipio e
ainda comprometeu-se a votar
na nossa chapa.

Que tome cuidado o sr. João
Pataca!

Que se convença sua senhoria
que não se insulta impunemente
um povo, mormente se esse povo
naceu nas margens do Adriatico
ou nas incomparáveis passagens
do Veneto e Lombardia.

Os italiani de Urussanga não
se vendem por um copo de cacha-
ça e nem tão pouco sabem o que
seja hypocrisia, a mentira, a cal-
umnia, armas estas que o sr. João
Pataca conhece a fundo.

Votar ninda mesmo que para is-
so haja pau.

E' muito usado o Pataca,
mas esta energia que hoje quer
mostrar, devia ter sido posta em
pratica quando no dia 15 accompa-
nharam as forças legaes, mostrando
nessa occasião, ser o maior pol-
trão do mundo.

Ficou porque quiz entre os ofi-
ciais do coronel Salgado, deu
mortas ao Floriano e puxando os
cabos por mais de um vez, ex-
clamou: — porque esse homem não
abandona o governo!

Depois apresentou-se como vic-
tima.

N'aquella occasião teria bom
ensejo de experimentar los cacetos
com os quais ameaça o povo de
Urussanga.

Insultos como os que sua senho-
ria jogou aos habitantes de Urus-
sanga, e que acima ficam escrito,
não serão esquecidos; e já que os
colonos de bom nada lhe devem,
é justo que o fiquem odianto.

Ameace, sr. João Pataca, ma-
tembre-se de que nadalhe devemos
e que nenhum compromisso nos
lige a aonher.

Lembre-se tam.bem de um mu-
lherido adiago e com o qual da-
mos por terminado este artigo, de-
da serie:

Não é com vinagre que se apa-
nhia mosca.

A commissão.**AGRAECCIMENTO**

Maria Augusta Bertrand, Ernestina
Hein e Lucia do Bertrand, agracecem
do intimo da alma as exmas, sras.
d. Amelia Costa, Rosaria Richard,
Rosalia Borsa e Sr. João José de Be-
sa pelos serviços que nos ultimos dias
prestaram, bem como ás pessoas
que acompanharam os restos mortais
de sua idolatrada mãe d. Regina
Brand e a todos hypothece sua gra-
titud pela phrasas consoladoras qu-
lidad dirigirão.

Também não podem calar seu re-
conhecimento eterno ao ilustriss dr.
Francisco Xavier de Mattos, ao qual
todos os elogios são escassos para
synthetizar seus reconhecimentos pelo
carinhoso cuidados e dedicação com
que os honrou tão distinto modo
durante o longo periodo de 3 annos,
sem faltar um só instante a seu de
profissionais!

O distinto dr. Francisco Xavier de
Mattos, tão filantropio, quanto mode-
sto, receba os agraciamientos dos
mesmos como o expressão da mais vi-
va sinceridade e penhor.

44 — X — 99

Agradecimento

Deolinda Telles, extremamente pe-
nhorada, agradece ao humanitario G.
D. P. "Pyramide", à illustré S. M.
"15 de Novembro" á caridosa commis-
são de Exmas, Senhoras e todos que
auxiliaram e concorreram para o
exitó do seu beneficio, realizado na
noite de 16 de outubro no Theatro
"Alvaro de Carvalho".

18 de Outubro de 1899.

PHENOMENAL

Causa surpreesa ao desembalar
car em Buenos Ayres a distinta
actriz Santa Fé tão conhecida e
applaudida pelo nosso publico
quando ha poucos meses aqui tra-
balhou — e dizem que todo assor-
bro d'aquele povo — foi por vel-
a gorda, vermelha e bem disposta,
e mais estupefatos ficaram ainda
ao ouvir a no theatro Lyrico,
quando pela "segunda vez" tra-
balhou, porque a sua voz foi tão
doce e tão arrebatadora que todos
surpreenderam, e tudo isto diz a
festejada actriz que é devido, ao
uso constante do café Moura, do
qual elle ainda tem grande quan-
tidade, e não se cansa de fazer um
reclama favorável no estrangeiro.

(Ahi fica a receipta, o bello sexo
que experimenta —)

Alcatrão benzolico Silva Lima,
é muito eficaz nas affecções do
apparelho respiratorio e nas do ap-
parelho urinario, tais como: blen-
orrhagia, catarrho da bexiga.

Depositorias: Pharmacia e Dro-
garia de Elysee & C°.

EDITAIS**Capitania do Porto**

CONSELHO DE CAPITÃO-tenente
Francisco José Vieira, capitão do
porto, faço publico, para co-
nhecimento de quem convier que,
de conformidade com o decreto
n. 3258 de 11 de abril do corrente
ano, accepta-se propostas até o
meio dia de 20 do corrente, para
fornecimento de viveres, dietas,
bolachas, carne-verde com
osso e sem osso, sobre-salientes,
macas, colchões e travessões
cheios de capim, agua potavel,
fardamento das patos, carvão Car-
diff, para suprimento da Capita-
nia do Porto, Escola de Arme-
dizes Marinheiros, e mais estable-
cimentos de Marinha neste Estado.

navios de guerra que transitarem
ou estacionarem neste porto, durante
o proximo exercicio de 1900.

Os concorrentes deverão inscre-
ver-se ate o dia 16 e apresentarem
documentos que provem terem pa-
go o imposto de industria e profis-
são.

Secretaria da Capitania do Port-
o do Estado de Santa Catharina,
9 de Outubro de 1899.

O Secretario, Chysanto Cadeade

De ordem do cidadão Superinten-
dente Municipal, Dr. Sebastião
Catão Callado, faço publico, que
fui prorrogado, ad-reverendum
do Conselho Municipal, até 31 de
Outubro desse anno, o prazo, para o
registro dos terrenos do patrimo-
nio do municipio, precedido no
decreto n. 77 de 15 de Abril deste
ano.

Secretaria da Superintendencia
Municipal de Florianópolis, 18 de
Setembro de 1899. — O 1º Escritu-
riario encarregado do Registo,
Manoel Brasinha.

DECLARAÇÕES

Maria Dutra Sohn, Frederico
Christiano Sohn unicos herdeiros
do falecido Rodolpho Sohn, e Ma-
noel Joaquim Romão Junior com-
muniçõe ao commercio desta e de
outras praças, que dissolveram
amigavelmente a sociedade que
grave, nesta praça a rua Altino
Correia n. 11, sob a firma de Rodol-
pho Sohn & Companhia, por
falecimento do socio Rodolpho
Sohn, ficando todo o activo e pas-
sivo a cargo do socio Manoel Jo-
aquim Romão Junior, pagos e satis-
feitos do que tinham direito os her-
deiros do falecido Rodolpho Sohn,
Maria Dutra Sohn e Frederico
Christiano Sohn.

Florianópolis, 1 de Outubro de
1899. — Maria Dutra Sohn — Fre-
derico Christiano Sohn — Manoel
Joaquim Romão Junior.

Manoel Joaquim, Romão Junior,
tendo tomado a si todo o activo e
passivo da firma de que fazia par-
te de Rodolpho Sohn & C., com-
muniçõe ao commercio desta e de
outras praças e no publico,
que n'esta data organisou uma nova
sociedade de commercio com sr.
Bernardo Sohn debaixo da firma
de Romão Junior & Sohn, a qual
toma todo o activo e passivo da
extinta firma de Rodolpho Sohn &
C., da qual tomaria todo o
activo e passivo.

Florianópolis, 18 de Outubro de
1899. — Manoel Joaquim Romão
Junior — Bernardo Sohn.

Brins de linho, branco e pardo.
Alpaca preta.
Acabado de receber um variadissimo sortimento de ca-
sembras estrangeiras,
para a presente estação e para a estação calmosa.
Idem nacionais, «padões imitação ás estrangeiras»,
qualidade muito regular par ao preço de

ANNUNCIOS**18**

Maria Theresa Fortkamp Zimmer

Fernand Zimmer, German
Fortkamp, Maria Theresa Fort-
kamp e seus filhos, canvidam a to-
dos os seus parentes e as pessoas
de sua amizade para assistirem a
missa que por alma de sua sempre
lembra esposa, filha e irmã

Maria Theresa Fortkamp Zimmer

mandão rezar na igreja Matriz, no
dia 19 destes mezes, ás 7 e meia da
manhã, setimo dia de seu fallecimen-
to. Antecipão o seu eterno
agradeçimento as pessoas que
acompanharão a sua ultima mo-
rada, assim como aquelles que
comparecerem a este acto do nossa
sua religião.

Arabella Rocha de Moura

Julio Nicolau de Moura e seus
filhos e Elias Rocha e sua familia
mandam rezar, hoje, dezoito do
corrente, ás sete e meia horas, na
igreja da Veneravel Ordem Terceira
de São Francisco, uma missa de
primeiro aniversario do obito da
sua amida esposa, mãe, filha e
irmã.

D. Arabella Rocha Moura,
e para esse acto de religião, convidam
aos seus parentes e pessoas de
amizade.

Desterro, 17 de Outubro de 99

Trajano Honarato Leite e Cândida
da Silveira Leite, mandão celebrar
uma missa por alma de sua tia

Maria do Rosário Coutinho de

Almeida

as 7 e 1/2 horas da manha, na igreja
Matriz, quinta-feira.

Para esse acto convidam os paren-
tes da finada e pessoas de sua amiz-
ade.

200.000\$000

EXTRACÇÃO A 21 DE OUTU-
BRO

Bilhetes a venda na charutaria

MENDONÇA

PRACA 15 DE NOVEMBRO

André Wendhausen & C.

comprão moedas de ouro
brasileiras e libras esterlinas

e sterlinas ao cambio do dia.

MENDONÇA & MAGALHÃES

Comissários e Consignatarios

Acceptam generos a commissão,
garantindo a boa execução nas
remessas que lhes forem
confiadas.

Comissão de venda, moderna

RUA AURORA, N. 24 A

Banqueiro teleg. — ZECA

SÃO PAULO

**ALFAIATARIA
COMMERCIAL**

—DE—

F. Ameida Machado

10 — RUA DA REPUBLICA — 10

Acaba de receber um variadissimo sortimento de ca-
sembras estrangeiras,

para a presente estação e para a estação calmosa.

Idem nacionais, «padões imitação ás estrangeiras»,

qualidade muito regular par ao preço de

70\$000 e terno prompto a vestir

Um enorme sortimento de cortes para calças, o que ha
de mais chic e ultimo gosto.

Idem para coletes brancos.

Brins de linho, branco e pardo.

Alpaca preta.

Escusado é fazer reclames porque o publico já conhece

que nos preços e no aperfeiçoamento do trabalho

não tem competidor; para o qual dispõe de pessoal

competentemente habilitado.

10-Rua da Republica-10

=ALFAIATARIA=

SIMONETTI

Continúa a grande reducção de preços

O proprietario d'este bem conhecido e acreditado estabelecimento chama a attenção de sua numerosa freguezia e do publico em geral e pede a fineza de uma visita a esta casa assim de verem a grande reducção nos preços de todos seus artigos para homens e meninos.

Lindo e escolhido sertimento de casemiras para ternos, obra feita a capricho: preços sem competencia, a

70, 80 E 90 MIL RÉIS

Alta novidade em casemiras de cōres, pretas e azuis, artigo chic proprio para ternos de fracks, obra feita com todo o esmēro, preços sem competidor a 1208, 1308 e 1408000.

TERNOS PROMPTOS A 25, 40 E 50 MIL RÉIS, ALÉM DE MUITOS OUTROS DE DIVERSOS PREÇOS

Camisas, collarinhos, punhos, meias, lenços, e roulas, suspensorios, e uma infinitade de objectos que se vendem a preços reduzidos

GRAVATAS E CHAPEOS—são artigos de sua especialidade, e seus preços não têm competidores

Ninguem deve comprar roupas ou artigos para homens, sem primeiro

Visitar a casa Simonetti

2-RUA TRAJANO-2

Padaria e Confeitaria

DA
PRAÇA
—DE—

AUGUSTO MENDOZA

Praça 15 de Novembro

O abaixo assinado proprietario da PADARIA E CONFETARIA DA PRAÇA, situada a praça 15 de Novembro, comunica ao respeitável publico d'esta capital, e a seus freguezes, que no seu estabelecimento prepara-se doces para

Baptizados, bailes, banquetes, casamentos, etc.—Por preços modicos.

Com profissionaes aptos que mandou vir da Capital Federal, encarrega-se de todo e qualquer serviço concernente a padaria e confeitaria, accepta encommenda se garante limpeza em seus trabalhos, preparando tudo com a maior brevidade possivel.

Praça 15 de novembro

AUGUSTO MENDOZA

Vende-se um

MOTOR A VAPOR
em perfeito estado

Servindo para mover qualquer mechanismo.
na officina mechanica de

TRESKA & PIOTROVSKI
RUA TIRADENTES

Vende-se

Luas chacaras consumas respetivas casas, sitas a rua Frei Caneca (Pedra Grande) ns. 8 b e 12. Contem bôa agua, arvores fructíferas e terrenos proprios para plantações.

Para tratar com Joaquim Manoel da Silva, a rua João Pinto n.12.

MARECHAL DE OURO
Volume 55000
No Gabinete Sul Americano

Vende-se superior milho a
4\$500 o sacco

no armazem de
GEVAERD & IRMÃO
Junto ao trapiche Municipal.

Vende-se

Um sitio com casa de morar e bôas terras de plantações, nos bairros, distrito de S. José, para tratar a rua Fraternidade n.º 2. (Figueira)

FLORAL

Paranaguá

Fabrica de vassouras Americanas

UNICOS DEPOSITARIOS N'ESTA

PR CA

Carl Hoepcke & C.

ALUGA-SE

a casa e chacara a rua Presidente Coitinho n.º 9, bem como vende-se todos os moveis em perfeito estado. Para tratar com Theobaldo Duarte

VISITEM A CASA SIMONETTI

VISITEM A CASA SIMONETTI

Pílulas Catharticas de Assis

Vidro 1\$500

Preparadas por G. DE ASSIS RIBEIRO

PHARMACEUTICO CHIMICO

Aprovadas pela Inspectoria de hygiene



As *Pílulas Catarticas de Assis* contêm um purgante suave, infalível e completamente inofensivo, pelo uso de ser usado por todas as idades sem risco de perigo.

Compostas exclusivamente de extratos de plantas estimulantes e purgativas, sua ação é branda. Não irritam o estomago e os intestinos e sendo cobertas de açúcar, suas virtudes medicinais conservam-se intactas indefinidamente.

Por um uso constante dessas pílulas chega-se a curar facilmente a dispepsia, falta d'appetite anæmica, prisão de ventre, hipocondria, acumulação de bilis, hidropisia, ameaças de congestão cerebral, os embarracos do fígado e sempre que se tiver em vista empregar um purgativo e regularizador das funções do estomago.

As pessas ás quais o fluxo hemorroidal é necessário saude, o restabelecem em seu de supressão com o uso das *Pílulas Catharticas de Assis*.

É um preservativo por excellencia da prisão de ventre das afecções do gado, hemorroides e das febres em geral. As jovens, quando não tiverem a menstruação regular, muitolurário com o uso dessas pílulas com algumas as de antecedencia, na dose de uma a duas por dia.

Estimulam o estomago e intestinos, auxiliam a digestão, impedem as náuseas, exudam e mal estar depois das comidas.

Agentes gerais: BARUEL & C. S. Paulo

Depósito neste: cidade PHARMACIA E DROGARIA
de Elyseu & Comp.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Barbosa Irmãos & C. vendem a varejo

Vinho do Porto Exposição, garrafa	2500
Dito commun	2000
Dito de caju superior	2000
Licores entre finos sortidos	1500
Laraninha especial	1200
Vermouth e orgânic	2500
Cerveja estrela 1/2	1200 ml.
Bitter nacional	700
· em dúzia	8000
· caixa	15000
Vinho virgem, especial garrafa	1000
· dúzia, sem casco	11000
· com casco	12000
Gêneros, botija	1600
· lata	1800
Biscoitos superiores	1000
Azeitonas portuguesas	2000
Azeite	2500
Dito	15
Céra pura Joinville, 100 e 50 gs. kilo	4400
Chá pre e superior, pacote 50 gs.	600
Palitos marquesinhos, moço	320
Foguetes Fumagumi, etc.	200
Buscapé, cento	4000
Macarrão ou letria superior, kilo	1500
Papel de embrulho tamancão commun	2000
Aguardente velha, Hiro, engarrafada	1200
Arruda superior, kilo	1000
Oleo de recife, garrafas de 600 gr	1500
Dito, dúzia de garrafinhas de 60 gr.	3000
Sal refinado, vidro	200
Cocada, lata	600
Poipá de tamarindo, lata	1500
Pennas de escrivão, superiores, caixa.	1500
E muitos outros gêneros de preço de liquidação como sajão, ti-jelos e pratos pintados, anil, lapis de lousa, chás, conservas, alfazema, capilé, cerveja, colheres, toineiras, batões, etc.	

RAULIVEIRA

Peitoral Catharinense

Xarope de Angico

CANTUÍ E GUICO

Composição de Rauliveira

Contra ossos, Bronchites, Astmas Tysica, coqueluche, Rouquidão e todas as molestias das vias respiratórias

Mais de 50 mil pessoas atestam sua grande eficácia

NAO TEM DIETA NEM RESGUARDO

Raulino Horn & Oliveira, únicos proprietários fabricantes

— SANTA CATARINA.

Vende-se

Vende-se, ou aluga-se a casa a rua João Pinto n.º 45, para tratar a sua Titadentes, padaria João Moritz.

PARA TOSSES

Emulsão Abreu Sobrinho, Depositários Pharmacia e Drogaria de Elyseu & C°.

Chacara

Vende-se nas Capoeiras distrito de S. José, uma chacara.

Para tratar com o seu proprietário.

ALFREDO JOAQUIM SOARES.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS —

A EMULSAO

Abreu Sobrinho

Vidro 3\$500

preparado nacional — contém óleo de figado de bacalhau, hypophosphitos de cal e sódio e é um poderoso medicamento tonico reconstituinte recetado por grande numero de respeitáveis clínicos nas

A Emulsão Abreu Sobrinho, mais barata que a estrangeira, é preparada por um farmacêutico brasileiro, criterioso e distinto; causa, pois, com as Emulsões que são manipuladas para exportação, o que quer dizer, que a bem manipulada não no país ou a outra para a referida exportação, nem a mínima responsabilidade.

Agentes gerais em S. Paulo, BARUEL & C.®

— A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS —

Depositários nessa cidade

Pharmacia e Drogaria de ELYSEU & C.®

Estado de Santa Catharina. Inspetor

da Higiene Pública. FLORIANÓPOLIS, 22

de junho de 1909. Afisso que tendo feito uso, em minha clínica do magnífico preparado denominado "Elixir do Dr. Scott" dos Srs. Scott & Bowne, químicos em Nova York sempre obtive ótimos resultados em todos os casos de frequente produzida pelas molestias longevidade, infertilidade, infecções, etc., causada por molestias longevidade, infertilidade, infecções, etc., causada por

As pessas ás quais o fluxo hemorroidal é necessário saude, o restabelecem em seu de supressão com o uso das *Pílulas Catharticas de Assis*. É um preservativo por excellencia da prisão de ventre das afecções do gado, hemorroides e das febres em geral. As jovens, quando não tiverem a menstruação regular, muitolurário com o uso dessas pílulas com algumas as de antecedencia, na dose de uma a duas por dia. Estimulam o estomago e intestinos, auxiliam a digestão, impedem as náuseas, exudam e mal estar depois das comidas.

Agentes gerais: BARUEL & C. S. Paulo

Depósito neste: cidade PHARMACIA E DROGARIA

de Elyseu & Comp.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Á PERFEIÇÃO E GARANTIDO
phosphoro «Brazil» acaba de ser melhorado e é actual
atualmente o MEILLEUR phosphoro nacional e o ÚNICO que
realiza o adiamento.

Preços da Fabrica
Eduardo Horn & C.

0 MELHOR RECONSTITUINTE
O vinho Reconstruinte de Kou-
Quinum, Phosphatado Silva L.
Depositários—Pharmacia e Drogaria de Elyseu & C.®

Chacara
Vende-se por preço comum
uma linda chacara com 55 mts.
de frente e 1000 mts. de fundo,
situada na Cidade de Tubarão,
com casa em bom estado, e
condições para família, paio, etc.

Para mais informações em Tu-

barão com o sr. Julio Boppé e

na Laguna com o sr. Paulo Grun-

ner.

Qualidade garantida
Para água e gáz
Encontram-se os superiores estores do elixir para água
e gáz, da acredita fabrica de Mario Varellaeth, do Rio de Janeiro, em cada dos únicos agencias para todo o Estado.

Eduardo Horn & C.

É mais barata...
Vidro 3\$500

Sim, não ha dúvida, é mais barata e de inteira confiança em suas varias aplicações!!! Nenhuma emulsão de óleo de figado de bacalhau, até hoje, conseguiu, em tão pouco tempo, chegar à altura da de Abreu Sobrinho! e porque? por ser aí bem confeccionada e infalível! nos casos de fraqueza geral, não só nos adultos como nos crianças, na tuberculose, na anemia, nas tosse, e na convalescença de molestias graves, e em geral em todas as manifestações morbidas do apparelho respiratório. Em virtude do seu preparado meus casais e de tão grande merito, o governo do Rio autorizou o Dr. Raulino Horn ordenou que a *Emulsão Abreu Sobrinho* fizesse parte do formulário medico do ministerio da guerra.

Agentes gerais para todo Brasil— BARUEL & C. S. Paulo

Deposito neste: cidade PHARMACIA E DROGARIA

Elyseu & C.®

A venda em todas as pharmacias e drogarias

Emulsion do Crimangao
Cathartica da Rauliveira

Klixir estomachico, carminativo e toni-digestivo, composto essencialmente de plantas

DA FLORA BRASILEIRA

Esse precioso elixir cura
Dispepsias atónicas, Colicas, Dóres de cabeça e ventre, Pro-
move o appetito, Corrigé as indigestões, Tonifica o esto-
magão, Acalma excitações nervosas, Azias, Gastral-
gias, Acidez, Vomitos, Enjôo do mar, etc., etc.
Aproveita sempre ás crianças, nas indigestões e quando atacadas
pelos vermes

não tem dieta nem resguardo

Frasco 2.500

Raulino Horn & Oliveira, únicos proprietários e
agentes—SANTA CATARINA.